

No ano que a Terra Indígena Yanomami completa 20 anos de homologação, líder yanomami intensifica campanha no Brasil e exterior contra invasão garimpeira

O líder yanomami e presidente da HAY (Hutukara Associação Yanomami), Davi Kopenawa, voltou a exigir da Funai (Fundação Nacional do Índio) e da Secretaria Geral da Presidência da República o fim do garimpo e a retirada dos fazendeiros da região conhecida como Ajarani, no leste da TI (Terra Indígena) Yanomami (AM/RR).

Kopenawa fez a cobrança na segunda-feira (12/3), na 41ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas de Roraima, realizada pelo CIR (Conselho Indígena de Roraima), nesta semana. Ele entregou um documento com a reivindicação, destinado à presidenta Dilma Rousseff, ao secretário de Articulação Social da Secretaria Geral da Presidência, Paulo Maldos.



*Maldos (E) recebe o documento com reivindicação de retirada de garimpeiros da TI Yanomami das mãos de Davi Yanomami*

No ano passado, outro documento já havia sido entregue à Secretaria, com a mesma reivindicação. De lá para cá, o governo realizou algumas operações da Polícia Federal e do Exército para retirar garimpeiros, mas eles continuam agindo. A informação é que os financiadores que sustentam o garimpo em Boa Vista (RR) continuam sem ser atingidos pelas operações policiais.

Maldos colocou-se à disposição para encaminhar à Funai, ministérios e outros órgãos as reivindicações de Kopenawa e outras que serão listados pela carta dos participantes da assembleia, que termina no dia 17. A Secretaria tem entre as suas funções justamente promover o diálogo entre órgãos públicos para encontrar e agilizar soluções para problemas enfrentados pelos movimentos sociais.

Abaixo veja a documentação na íntegra: